



## Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

### Grupo de Trabalho Mulheres na Medicina de Família e Comunidade

#### ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO MULHERES NA MFC

Realizada em 12/07/2019 - 18:30-20:30h, no 15o Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade (CBMFC), Após a oficina de “Liderança para mulheres” ministrada pelo GT.

A reunião foi coordenada pela coordenação colegiada: Denize Ornelas, Patrícia Chueiri e Natália Albuquerque sendo iniciada com explanação da Denize com apanhado histórico da formação do GT, desde o contato com o *WONCA Working Party Women & Family Medicine (WWPWFM)* na 21ª Conferência Mundial *WONCA* de Médicos de Família, realizada no Rio de Janeiro em novembro de 2016. Relato do início dos trabalhos do GT em 2016/2017 com a tradução da *Gender Equity Standards - GES* (documento do *WWPWFM*) e da experiência em Minas Gerais de aplicação de uma adaptação do documento no Encontro Mineiro de Medicina de Família e Comunidade em 2017. No mesmo ano, no 14o CBMFC em Curitiba, a *GES* foi também aplicada e o GT criou um formulário online para a notificação de episódios de violência verbal durante o evento (*mansplanning, maninterrupting, bropropriating* e afins). Em 2018 e em 2019, o GT se mobilizou para dar visibilidade à semana do dia internacional das mulheres, no 8 de março, com intervenções nas mídias e redes sociais com a produção de vídeos de médicas de família em 2018 e uma campanha sobre violência em 2019. Produziu a “Nota da SBMFC a respeito do despacho do Ministério da Saúde que orienta a eliminação do termo *violência obstétrica* em documentos oficiais do órgão” e enviou ao Ministério da Saúde junto com a diretoria da SBMFC, ressalta-se que não houve resposta. Nestes últimos anos apoiou também o GT de Gênero, Sexualidade, Diversidade e Direitos em suas ações. Relatou também sobre as dificuldades da coordenação colegiada em se organizar e planejar a reunião ordinária do congresso devido acúmulo de tarefas e funções das coordenadoras.

Em seguida as participantes que estiveram nas atividades e reunião do *WWPWFM* no *22nd WONCA World Conference of Family Doctors* em Seoul, em 2018, fizeram um repasse com a impressão das atividades do *WWPWFM*, relataram das dificuldades de comunicação que perceberam haver entre o *WWPWFM* e a representação feminina Iberoamericana e reforçaram a percepção de que precisamos nos fortalecer na CIMF. Jaqueline fez um relato que corroborou com a percepção, deseja criar um GT de Mulheres Iberoamericano (que ainda não existe) e considera que podemos ter maior influência no *WWPWFM* através de uma organização interna mais estruturada e forte.



Natália faz um repasse sobre a Reunião de Coordenadores de GT durante o 15o CBMFC em que esteve presente, explica sobre as questões burocráticas do “Regimento dos Grupos de Trabalho da SBMFC” vigente desde o 14o CBMFC em Curitiba e sobre os objetivos de organização que a Diretoria Científica, que coordena a formação dos GT, tem para esse próximo ano, até julho de 2020. A diretoria reforçou que é importante que os GT foquem seus esforços em realizar trabalhos concretos (publicação de artigos, capítulos, livros, organização de encontros/congressos/seminários) e garantir o cadastro atualizado e a associação dos membros do GT junto à SBMFC. Explica sobre questões de financiamento, que o GT tem direito a mil reais por ano de ajuda de custo pela SBMFC, não cumulativos.

Abriu-se então a roda para comentários e discussões acerca da organização do GT e os próximos passos a serem dados, além da eleição da próxima Coordenação. Várias mulheres falaram, principalmente acerca da necessidade de sistematização/organização das atividades do GT, da expectativa de produzirmos mais e fazermos mais encontros de mulheres, da importância da articulação do grupo como uma rede de apoio interna. Inclusive algumas falas reforçaram a percepção de que o grupo de comunicação via whatsapp funciona muitas vezes como um local de comunicação *just-in-time* de acolhimento, troca de informações e articulação/enfrentamento de episódios críticos individuais e coletivos acerca de questões de gênero vividas no cotidiano.

Natália sistematizou as idéias como a seguir:

- 1) Necessidade de sistematizar/organizar melhor as ações do GT
  - a) Definição clara de objetivos do GT (reforçado que o objetivo não é focar em discussões sobre saúde da mulher e reprodução, e sim discutir todo e qualquer tema que seja de relevância através de uma perspectiva de equidade de gênero e direitos das mulheres, o que pode incluir também saúde da mulher e direitos reprodutivos)
    - i) sugestão de divisão em subgrupos de trabalho por interesses afins
  - b) Ressaltada a importância de se incluir nos objetivos a formação de uma rede ampla de mulheres que se apoiam no cenário da MFC, cultivando o clima de sororidade
  - c) Necessidade de melhorar a comunicação do GT
    - i) proposto de realizar maiores trocas de e-mail e não somente centralizar a comunicação no grupo de whatsapp >> ponderado que o grupo facilita a comunicação *just-in-time* e a colaboração na confecção de textos/notas compartilhadas (via docs), mas ao mesmo tempo dificulta o armazenamento de documentos. Reforçado a necessidade de manter o arquivamento de documentos importantes/interessantes no google docs/drive do GT e disponibilização de acesso aos



documentos às participantes do GT (Natália esclarece que existe uma proposta em avaliação de fazer um banco de dados dos GT no próprio site da SBMFC)

- ii) necessidade de otimização dos canais de comunicação/mídia do GT (facebbok, instagram) e produção de conteúdo para o canal da SBMFC

## 2) Produção/ações do GT:

- a) reforçar a colaboração em rede de mulheres que já estão produzindo, fazer em nome do GT
  - i) sugestão de fazer um “banco de cadastros” de mulheres com formação/interesses específicos para podermos articular a rede estimulando orientações de TCCs, mestrado, doutorado, produção colaborativa, estágios/intercâmbios, além de termos referências sobre determinados assuntos para indicarmos mais mulheres para serem palestrantes, para entrevistas, etc.
- b) Proposta de realização de seminário/encontro de mulheres com temas de:
  - i) formação de lideranças (incluir questões de fala em público - oficina com a assessoria de comunicação da SBMFC)
  - ii) empreendedorismo
  - iii) educação financeira
  - iv) formação de rede, produção em rede
- c) Proposta de construção de uma agenda/cronograma de projetos/intervenções antecipado para que as mulheres membros do GT possam se organizar para colaborar com antecedência
  - i) exemplo: ações pro 8 de março, encontro do GT de gênero e sexualidade e diversidades, etc.
- d) Proposta de identificar interesses diversos das participantes para ocupar espaço nos outros GT
  - i) Sugestão de entrar em trios, pequenos grupos nos demais GT para podermos ganhar mais espaço e representatividade (principalmente nos GT de prevenção quaternária, pesquisa, acesso, gestão da clinica)
  - ii) Sugestão de adaptar e manter a “Enquete de equidade de gênero” que vem ajudando a identificar/notificar violências nos discursos nos encontros presenciais de MFC, para uma ferramenta permanente que estimule a discussão sobre essas pequenas violências também nos grupos virtuais dos GT da SBMFC.



Terminamos a reunião com a eleição da Coordenação 2019-2021: votado em manter-se o modelo de Coordenação Colegiada com duas representantes oficiais frente à SBMFC. A coordenação se renovou via reeleição de chapa única aclamada pela maioria, com duas novas integrantes, Bruna Ballarotti e Carolina Reigada. Mantém-se nos cargos de Coordenadora, Denize Ornelas, e Vice-coordenadora, Patrícia Chueiri, para fins de articulação, representação e justificativa com a Diretoria Científica da SBMFC. Natália Albuquerque assume função de secretariado na coordenação colegiada.

Algumas tarefas a curto prazo foram propostas:

- Confecção da Carta de Cuiabá reforçando a necessidade de maior equidade nos espaços da MFC (a carta foi confeccionada e lida no encerramento do congresso) - Magda
- Formação da Comissão de Organização do Encontro de Mulheres MFC - para este ano - Carolina
- Reformulação do “Formulário de cadastro das participantes do GT”, a fim de reportar quem são os membros do GT à Diretoria Científica e com o objetivo de conhecer melhor as participantes e identificar interesses e disponibilidades de atuação junto ao GT e na rede colaborativa de mulheres MFC - Natália.

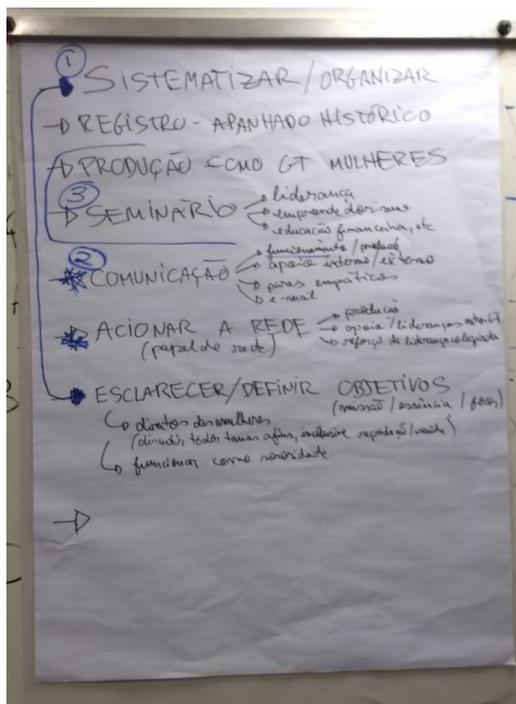
Encerrou-se a reunião.

Anexo I - apresentação com histórico e relatório de atividades do GT

Anexo II - Fotos da reunião:



**Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**  
**Grupo de Trabalho Mulheres na MFC**  
**Email: gtmulheresnamfc@gmail.com**



Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade  
Grupo de Trabalho Mulheres na MFC  
Email: gtmulheresnamfc@gmail.com



### Anexo III - Lista de presença:

1. Denize Ornelas - SP
2. Patrícia Chueiri - SP
3. Natália Albuquerque - MG
4. Jaqueline Ponzo - Uruguai -  
presidenta da Confederação  
Iberoamericana de MFC - CIMF
5. Marília Danon Tavares - RJ
6. Maria Luttenbarck - RJ
7. Isis C. Garcia - DF
8. Anna Plá - DF
9. Natalia Cardoso - SP
10. Luiza Cadioli - SP
11. Mariana Villiger - SP
12. Tatiana Miranda - MG
13. Maria Teresa Garcia Alves - MG
14. Fernanda Fraissart Santana - DF
15. Julia Horita Moherdavi - DF
16. Mariana Ferber P. Coelho - MG
17. Isadora Maria - MG
18. Camila Rocha Almeida - SP
19. Mariana Ribeiro de Oliveira - PR
20. Mariana de Melo Santos - MG
21. Beatriz Motta Sampaio - SP
22. Suellen Souza Barbosa - PB
23. Daiane Maria Cordeiro - SP
24. Carla Pauline de Siqueira Dunck -  
PR
25. Elisangela Cordeiro Alves - PE
26. Flavia F. de Alim - SP
27. Maria Eugênia Franco - BA
28. Ana Vitória T. de M. Gomes - BA
29. Gabriela Souza de Barros - PE
30. Camila Giuliani - RS
31. Danyelli S. Barreto - PB
32. Bruna dos Reis Costa - RJ
33. Caroline Massami Oka - DF
34. Carolina L de Lima Reigada - DF
35. Raquel Lara Melo Coutinho - SP
36. Karoline Baruque Bignotto - SP
37. Andressa de Oliveira Gallo - SP
38. Fatima E. D. Alcoar - SP
39. Elisa Browsers - RS
40. Thais Gonçalves Almeida - RS
41. Laureen Engel - RS
42. Aline Biazoli - SP
43. Bruna Ballarotti - SP
44. Brenda Costa - PR



#### Anexo IV - Carta de Cuiabá

#### CARTA DE CUIABÁ

Nós, médicas de família e comunidade, residentes e estudantes do Grupo de Trabalho de Mulheres da SBMFC, viemos por meio deste documento propor à SBMFC e suas filiadas, recomendações para fortalecer e apoiar a participação das mulheres nos eventos, nos cargos de gestão e nas pesquisas científicas. Trata-se do resultado da Oficina “Formação de lideranças mulheres para os desafios da MFC”, realizada em Cuiabá, em 12 de julho de 2019, durante o 15º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade – A saúde em nossas mãos: boas práticas na Medicina de Família e Comunidade”.

Considerando que 57,1 % das especialistas em MFC são do gênero feminino Considerando o Estatuto de Congressos Brasileiros de Medicina de Família e Comunidade que recomendam:

- a equidade de gênero, crenças e raças como um valor norteador do CBMFC;
- a equidade de gênero na composição do comitê organizador local, e como palestrantes na grade científica (pelo menos 40% de mulheres e 40% de homens);

Sugerimos:

- A identificação de gênero no cadastro dos associados e dos membros dos GTs, assim como nos autores da RBMFC;
- Maior participação de mulheres nas mesas relacionadas às políticas de saúde e gestão;
- Maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos por médicas de família;
- Manutenção de espaços recreativos adequados para crianças de diferentes faixas etárias, nos eventos locais e nacionais, com especial preocupação com a ambiência desses locais, para possibilitar a participação de mães no evento;
- A disponibilização de fraldários nos banheiros masculinos e femininos, bem como espaço reservado para a amamentação com estrutura para ordenha/armazenamento sem representar empecilho para amamentação em todos os espaços;
- Apoiar a divulgação dos canais e espaços de denúncias que o GT de Mulheres desenvolve para a identificação de modalidades de intervenções/atitudes machistas.

Cuiabá, 12 de julho de 2019

Grupo de Trabalho de Mulheres na Medicina de Família

**Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**  
**Grupo de Trabalho Mulheres na MFC**  
**Email: gtmulheresnamfc@gmail.com**